

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: AMAZONAS
MUNICÍPIO: PARINTINS

Relatório Anual de Gestão 2019

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AM
Município	PARINTINS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	5.952,33 Km²
População	114.273 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARINTINS
Número CNES	6441289
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04329736000169
Endereço	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985
Email	smspin@parintinsnet.com
Telefone	(92) 3533 6061

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
E-mail secretário(a)	clertonflorencio@hotmail.com
Telefone secretário(a)	92991413890

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.429.713/0001-91
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Clerton Rodrigues Florêncio

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARREIRINHA	5750.534	32041	5,57
BOA VISTA DO RAMOS	2586.829	19207	7,42
MAUÉS	39988.394	63905	1,60
NHAMUNDÁ	14105.619	21173	1,50
PARINTINS	5952.333	114273	19,20

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Raimundo Almada 3578 . São José Operário		
E-mail	joseane.mascarenhas@gmail.com		
Telefone	9293576421		
Nome do Presidente	Josiane Mascarenhas Lima		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0	
	Governo	0	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
30/05/2019	09/10/2019	21/02/2020

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Parintins, apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2019, de acordo com o Artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Anual de Gestão deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução Nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Conforme a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, o RAG, referente ao exercício de 2019, deve ser registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor (ferramenta que substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGUSUS), que tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o ano de 2019.

O ano de 2019 é o segundo ano de execução do PMS 2018-2021 (Plano Municipal de Saúde) e PPA 2018-2021 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde - PAS 2019, que é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

A Secretaria de Municipal de Saúde elaborou o Planejamento Estratégico, o qual foi alinhado ao Plano Municipal de Saúde, para constituir-se em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2018-2021, visando assegurar que as prioridades e estratégias para sua execução sejam coerentes e que possibilitem a organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance das metas e entregas previstas no PMS 2018-2021.

Assim, apresentamos o RAG 2019, no DIGISUS, contudo, apresentamos anexo, com Relatório de Indicadores de Gestão e produção dos serviços processados no sistema de informação ambulatorial e no sistema de informação hospitalar, para que as produções possam ser detalhadas por unidade de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Parintins, aqui apresenta o Relatório Anual de gestão 2019, o qual é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

. I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

. II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

. III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.; (Lei Complementar 141/12; art. 36)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. (Lei Complementar 141/12; art. 36)

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. (Lei Complementar 141/12; art. 41).

Assim, cumprimos com a legislação e submetemos este relatório, para análise do CMS Parintins e como um instrumento que possibilite acesso à informação para a população em geral, quanto aos serviços de saúde executados. E ao mesmo tempo, a Gestão da SEMSA Parintins, está aberta para às avaliações críticas e sugestões de melhorias, por parte do Colegiado e da população em geral.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5.926	5.956	11.882
5 a 9 anos	6.886	6.326	13.212
10 a 14 anos	6.919	6.673	13.592
15 a 19 anos	6.470	6.200	12.670
20 a 29 anos	10.011	9.408	19.419
30 a 39 anos	7.700	7.387	15.087
40 a 49 anos	5.301	4.856	10.157
50 a 59 anos	4.075	3.515	7.590
60 a 69 anos	2.260	2.138	4.398
70 a 79 anos	1.306	1.244	2.550
80 anos e mais	483	537	1.020
Total	57.337	54.240	111.577

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Parintins	1.995	1.932	2.139

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/03/2020.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	252	145	194	194	169
II. Neoplasias (tumores)	102	115	118	126	130
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	25	55	41	43
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	117	69	92	102	105
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	2	27
VI. Doenças do sistema nervoso	26	25	25	45	34
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	5	4	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	2	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	280	221	259	292	340
X. Doenças do aparelho respiratório	368	289	529	545	462
XI. Doenças do aparelho digestivo	523	524	503	651	644
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	98	120	121	102	114
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	47	37	44	53
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	360	330	420	411	479
XV. Gravidez parto e puerpério	2565	2448	2657	2623	2611

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	132	98	201	265	286
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	56	31	44	39	25
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	217	207	219	204	207
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	629	630	662	678	566
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	13	44	24	25
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5846	5341	6188	6395	6334

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	25	15
II. Neoplasias (tumores)	49	57	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	52	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	8	8	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	168	123	113
X. Doenças do aparelho respiratório	34	30	41
XI. Doenças do aparelho digestivo	26	21	14
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	12	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	29	34
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	5	14
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	7	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	48	63	56
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	447	433	423

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população do município estratificada por sexo e faixa etária é referente ao ano de 2015, e tem 52.240 pessoas do sexo feminino e 57.337 do sexo masculino. A população de 0a 14 anos, tem 38.686 pessoas, de 15 a 60 anos 64.923 e acima de 60 anos 7.968 pessoas.

A Taxa de Natalidade no ano de 2019 é de 15,36/1.000 hab. e houve um decréscimo de 2% em relação ao ano de 2018 (17,9/1.000 hab.) Desta forma, dentre as metas programadas pelo Ministério da Saúde, os Nascidos Vivos esperados para o ano de 2019, mensal 173 e anual 2.076 Nascidos Vivos por município de residência da mãe. Verifica-se que o ano de 2019 a meta de cobertura não foi alcançada totalizando 85% (Gráfico 1). É importante enfatizar que as informações ainda estão sendo alimentadas pelo Sistema, que tem seu fechamento em março de 2020. O ano de 2019 encerrou com a proporção de 51,1% de nascimentos do sexo masculino

As causas de morbidade no ano de 2019, tiveram como principais causas doenças do aparelho digestivo, causas externas, doenças do aparelho geniturinário, doenças do aparelho respiratório e doenças do aparelho circulatório. Vale ressaltar que as causas externas, são

relacionadas aos acidentes de trânsito e violências, apontando assim que seriam causas evitáveis de internação e que assim precisam de ações potentes para a prevenção, que requerem iniciativas intersetoriais e forte participação da comunidade, para adoção de medidas que favoreçam a direção segura.

Em relação a mortalidade no ano de 2019, as principais causas foram doenças do aparelho circulatório 27,3% principalmente (Infarto e AVC), causas externas 13,% (acidente de trânsito, suicídio, afogamentos, homicídios), algumas afecções originadas no período perinatal 12,7%, neoplasias 11,18% (Câncer) e doenças do aparelho respiratório 10,3% (pneumonias e etc), representam 74,4% das causas definidas de mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	152.597
Atendimento Individual	86.170
Procedimento	20.451
Atendimento Odontológico	13.973

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.587	100.732,15	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	4.406	1.615.704,97
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1.879	952.086,04
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	30	111,00	-	-
Total	3.618	100.993,15	6.285	2.567.791,01

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.911	2.718,30
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	29	1.715,15

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/11/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	153.600	20.655,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	389.761	1.564.520,49	-	-
03 Procedimentos clínicos	317.347	1.556.085,13	4.407	1.616.159,37
04 Procedimentos cirúrgicos	10.532	36.101,00	2.431	1.212.973,54

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.055	158.250,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	32.527	134.040,50	-	-
Total	904.822	3.469.652,12	6.838	2.829.132,91

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11.178	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.344	-
Total	13.522	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos serviços de média e alta complexidade, forma regularmente processadas e apresentadas ao Ministério da Saúde. E o quantitativo de procedimentos ambulatoriais foi de 832.857 que gerou um valor de R\$ 3.174.458,86. E na área de internações hospitalares, tem um total de 6.263 que gerou um valor de R\$ 2.596.873,82.

As ações de vigilância em saúde totalizaram 13.522

--	--

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	7	7
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	0	1
Total	0	1	52	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	4	0	0	4
MUNICIPIO	29	0	0	29
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	11	0	0	11
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	52	1	0	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviços de saúde sus no ano de 2019, tinha 10 unidades Básicas de Saúde na zona urbana e 05 na zona rural. E no mês de outubro, foi inaugurada a UBS Fluvial de Parintins Ligia Loyola e uma Unidade Móvel odontológica. Na área de Atenção especializada, conta com um Centro de especialidades odontológicas, um Centro de Atenção Psicossocial, uma Policlínica, dois laboratórios, um Centro de Testagem para IST's-HIV, um banco de sangue e dois hospitais que somam 160 leitos. E todos esses estabelecimentos estão sob gestão municipal. E como prestadores de serviço dois laboratórios de Análises clínicas.

As unidades da Saúde indígena contam com uma Casa de Apoio ao Indígena CASAI e 03 unidades polos que ficam nas aldeias. E a Gestão é de responsabilidade do Distrito Sanitário Especial Indígena de Parintins.

c

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	4	11	57	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	46	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	13	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	8	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	3	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	36	110	348	300
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	0	8	14	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	4	
	Informais (09)	0	14	24	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	31	387	
	Bolsistas (07)	0	0	120	145	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.645	2.074	2.101	2.058	
	Informais (09)	0	3	0	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	65	111	132	129	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4.283	11.782	12.136	12.066	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Os vínculos de trabalho no sistema de saúde de Parintins são: estatutários, contratos temporários e autônomos. E no ano de 2019 o total de profissionais estatutários foi de 86, contratos temporários 877 e autônomos 56. No Relatório Anual de Indicadores de Gestão-2019, está detalhado o número de profissionais por categoria e tipo de vínculo.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo Ampliar e aprimorar o acesso a atenção a saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas, com a implementação das práticas integrativas, nos diversos níveis de atenção (medicina popular, parteiras tradicionais, fitoterápicos e EPPS)

OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1.1 - Promover o acolhimento e continuidade do cuidado, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	80,00	14	1	Número	50,00	50,00

Ação Nº 1 - Elaboração de Plano de Ação de EPS com enfoque no acolhimento e humanização, para execução nas Unidades de Saúde.

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, ambulatorial de urgência emergência e hospitalar.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde na atenção básica na zona urbana e zona rural.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	25,00	90,00	85,00	Percentual	91,48	98,08

Ação Nº 1 - Implantar novas equipes na zona urbana de forma a atingir cobertura populacional de no máximo 3.000 pessoas por equipe. Transformar EACS em ESFF e ou ESFR.

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Implantar-implementar a organização das Redes de Atenção à Saúde no município, articulada com os municípios da região do Baixo Amazonas, Médio Amazonas e Manaus, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Promovendo a integração das respectivas redes entre a Atenção Básica e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1 é Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	2018		14	1	Número	190.690,00	97,88

Ação Nº 1 - Dotar e manter as Unidades Básicas de Saúde com suporte mínimo para atendimento às Urgências (ECG, Ambú com reservatório, máscara de O² com reservatório)

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 é Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, homem e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.**OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 4.1 é Promover o cuidado integral a Saúde da Criança.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2018	1,00	10,00	20,00	Taxa	22,32	0,89

Ação Nº 1 - Ações de qualificação do Pré Natal com captação precoce das grávidas.

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**OBJETIVO Nº 5 .1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	25	100	25	Número	12,00	50,00

Ação Nº 1 - planejamento e monitoramento das necessidades de aquisições e a efetividade de disponibilização dos medicamentos. Realizar relatórios mensais de aquisições e consumo.

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	50,00	85,00	75,00	Proporção	50,00	0,75
Ação Nº 1 - Realizar campanhas vacinais (2 Campanhas Anuais) na zona urbana, zona rural e área indígena com mobilização da comunidade através dos Agentes comunitários de Saúde (ACS);									
2. Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	Proporção de Nascidos vivos município de residência	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Captação de Nascidos Vivos zona urbana, zona rural e área indígena, principalmente óbitos domiciliares;									
3. Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	Proporção de Óbitos por município de residência;	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	74,00	0,96
Ação Nº 1 - Captação de Óbitos zona urbana, zona rural e área indígena, principalmente óbitos domiciliares;									
4. Aumentar a proporção de registro de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	80,00	90,00	90,00	Proporção	98,75	10,00
Ação Nº 1 - Monitorar as D.O com causa básica indefinida.									
5. Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2017	50,00	100,00	90,00	Proporção	104,80	104,80
Ação Nº 1 - Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez na zona urbana e zona rural.									

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7- Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Manter e aprimorar a Gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	Cartão SUS com emissão em todas as Unidades de Saúde	Percentual	2017	40,00	100,00	60,00	Percentual	33,33	53,00

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para emissão do Cartão SUS

2. Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	Mostras e experiências apresentadas	Número		1	4	2	Número	0	0
---	-------------------------------------	--------	--	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Definir GT da Gestão e CMS para elaboração de proposta de calendário de Mostras de Experiência exitosas da SEMSA Parintins.

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8- Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.**OBJETIVO Nº 8 .1 - Promover a qualificação, valorização e fixação do trabalhador da Rede municipal de saúde e fortalecer a Educação Permanente em Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	Mesa de Negociação implantada.	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar em parceria com o CMS para a implantação da Mesa Municipal de Negociação.

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 9 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã**OBJETIVO Nº 9 .1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado	Número	2017	2	8	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10 - Fortalecer a gestão municipal, regional e macrorregional, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral a partir da região de saúde, com pactuações estabelecidas com a região e outras regiões, sob a condução e orientação do Estado e Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Implementar o serviço de Regulação a nível local e regional para disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual de consultas e exames regulados	Percentual	2017	20,00	100,00	80,00	Percentual	50,00	60,00
Ação Nº 1 - Definir oferta que será regulada									

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11 é Qualificação da gestão e financiamento do SUS

OBJETIVO Nº 11 .1 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de pontos de atenção com os custos monitorados/ano.	Número	2017	10	90,00	80,00	Percentual	30,00	40,00
Ação Nº 1 - Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	1	0
	Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	2	2
	Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	80,00	30,00
301 - Atenção Básica	Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	1	50
	Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	85,00	91,48
	Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	1	190.690
	Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	20,00	22,32
	Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	25	12
	Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	60,00	33,33
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	2	0
	Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	80,00	50,00

304 - Vigilância Sanitária	Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	90,00	104,80
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	75,00	50,00
	Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	80,00	85,00
	Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	80,00	74,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90,00	98,75

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	520.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	520.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.797.600,00	8.907.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.705.500,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.050.663,00	9.913.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.964.063,00
	Capital	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	100.000,00	660.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	760.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	352.600,00	1.236.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.588.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	16.000,00	33.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	49.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A cobertura de Atenção Básica do município, está próxima de 100% e tem como estratégia prioritária a Estratégia Saúde da Família. A cobertura de Saúde bucal, teve um aumento ainda pequeno, mais que já está com maior ampliação em curso. Assim, compreendemos a importância de continuarmos com enfoque na qualificação e reorganização dos processos de trabalho da APS, para que a mesma possa ser fortalecida enquanto porta de entrada do sistema de saúde, e produzir os impactos positivos no acesso em tempo oportuno, com resultados na melhoria do Pre natal com o aumento dos partos normais e redução da mortalidade materna

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	186,85	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	92,30	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	98,75	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	5	1	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	7	12	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	104,80	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,23	0,01	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,09	0,01	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	62,05	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	27,00	26,09	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	20,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	2	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	91,48	98,08	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	99,96	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	42,00	53,81	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	96,15	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A cobertura de Atenção Básica do município, está próxima de 100% e tem como estratégia prioritária a Estratégia Saúde da Família. A cobertura de Saúde bucal, teve um aumento ainda pequeno, mais que já está com maior ampliação em curso

Assim, compreendemos a importância de continuarmos com enfoque na qualificação e reorganização dos processos de trabalho da APS, para que a mesma possa ser fortalecida enquanto porta de entrada do sistema de saúde, e produzir os impactos positivos no acesso em tempo oportuno, com resultados na melhoria do Pré natal com o aumento dos partos normais e redução da mortalidade materna e infantil.

É imprescindível ampliar as ações de prevenção da sífilis e qualificar o diagnóstico e tratamento, para a eliminação da transmissão vertical por sífilis.

O acesso aos exames preventivos de câncer de colo uterino e de mama, tem sido regular, embora precisem ser ampliados, contudo há um grande problema dos resultados dos mesmos, uma vez que os exames de mamografia são enviados para o Hospital Francisca Mendes, que além da demora do resultado, não insere no SISCAN que é o sistema do Ministério da Saúde para o numerador do indicador. Em relação ao PCCU, o estado teve problemas no pagamento de laboratórios credenciados até o mês de maio de 2019, e assim ocasionou demora nos resultados dos exames, causando transtornos para as mulheres que aguardam os resultados e deixando o indicador para baixo, pela falta do resultado

no SISCAN.

É importante registrar que o Estado, deve melhorar e muito quanto a disponibilidade de laboratórios para a realização do exame colpocitológico em tempo hábil, com a inserção dos resultados no SISCAN e também quanto ao processo de laudar os exames de mamografia para a devolução ao município.

Em relação às ações de prevenção e promoção à saúde, temos ótimos resultados com a prevenção da malária e do *Aedes aegypti*. Pois, a malária por exemplo só teve um caso no de 2019 e no combate ao *Aedes aegypti*, é importante destacar o trabalho intersetorial com as áreas de educação, meio ambiente e limpeza pública, que com inúmeras ações nas escolas e mobilização da comunidade, Parintins continuou na linha de baixo risco, com casos reduzidos de dengue e nenhum caso de zica e chikungunya.

Em relação a de óbitos com causas básicas definidas o município registrou um excelente desempenho, 98,75, fator que é primordial para identificar as causas de mortes e suas faixas etárias, de forma a subsidiar o planejamento de ações e políticas públicas, para a diminuição de óbitos no município.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	7.079.832,06	14.124.784,07	1.386.564,50	0,00	0,00	0,00	0,00	22.591.180,63
Capital	0,00	4.100,00	1.203.130,75	5.643,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.212.873,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	8.940.301,91	13.136.255,68	1.867.891,50	0,00	0,00	0,00	0,00	23.944.449,09
Capital	0,00	80.000,00	166.276,36	103.874,45	0,00	0,00	0,00	0,00	350.150,81
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.100.736,80	1.164.243,87	48.164,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.313.145,57
Capital	0,00	0,00	0,00	4.393,07	0,00	0,00	0,00	0,00	4.393,07
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.641.024,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.641.024,84
Capital	0,00	26.136,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.136,50
Total	0,00	19.872.132,11	29.794.690,73	3.416.531,49	0,00	0,00	0,00	0,00	53.083.354,33

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,57 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,16 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,29 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,89 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	36,51 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	36,44 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 469,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,16 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,00 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,85 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,23 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.561.300,00	7.561.300,00	8.038.595,48	106,31
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	860.000,00	860.000,00	1.002.200,65	116,53
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	521.300,00	521.300,00	466.435,63	89,48
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.280.000,00	3.280.000,00	3.812.545,65	116,24
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.900.000,00	2.900.000,00	2.757.413,55	95,08
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	64.838.260,00	64.838.260,00	73.956.989,25	114,06
Cota-Parte FPM	33.280.900,00	33.280.900,00	38.628.028,50	116,07
Cota-Parte ITR	26.300,00	26.300,00	6.648,39	25,28
Cota-Parte IPVA	824.600,00	824.600,00	857.990,46	104,05
Cota-Parte ICMS	30.563.600,00	30.563.600,00	34.359.030,29	112,42
Cota-Parte IPI-Exportação	74.760,00	74.760,00	105.291,61	140,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	72.399.560,00	72.399.560,00	81.995.584,73	113,25
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	23.014.200,00	23.014.200,00	35.326.593,03	153,50
Provenientes da União	23.001.000,00	23.001.000,00	31.542.510,50	137,14
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	3.765.665,39	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	13.200,00	13.200,00	18.417,14	139,52
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	23.014.200,00	23.014.200,00	35.326.593,03	153,50

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	36.736.263,00	51.896.596,00	50.255.422,72	1.234.377,41	99,22
Pessoal e Encargos Sociais	16.483.100,00	20.150.142,00	19.896.277,41	0,00	98,74
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	20.253.163,00	31.746.454,00	30.359.145,31	1.234.377,41	99,52
DESPESAS DE CAPITAL	575.000,00	2.244.233,36	1.539.374,02	54.180,18	71,01
Investimentos	575.000,00	2.244.233,36	1.539.374,02	54.180,18	71,01
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	37.311.263,00	54.140.829,36		53.083.354,33	98,05

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	34.237.650,36	31.925.684,06	1.285.538,16	62,56
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	34.237.650,36	31.925.684,06	1.285.538,16	62,56
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		33.211.222,22	62,56

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]			N/A		19.872.132,11	
--	--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴						24,23
--	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						7.572.794,41
---	--	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	3.019,43	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.019,43	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	16.260.300,00	24.542.986,00	23.531.054,08	273.000,37	44,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16.464.063,00	24.495.739,36	23.305.539,93	989.059,97	45,77
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.608.900,00	2.434.939,00	2.291.041,64	26.497,00	4,37
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.978.000,00	2.667.165,00	2.667.161,09	0,25	5,02
Total	37.311.263,00	54.140.829,36		53.083.354,33	100,00

FONTE: SIOPS, Parintins/AM, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 27/02/20 09:15:43

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 154.537,26	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 12.135.586,50	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.065.200,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 2.596,61	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 3.500.000,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 10.015.427,30	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 633.202,70	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 68.299,20	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.080.010,93	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 32.000,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.855.650,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2019, a despesa com saúde por habitante foi de R\$ 469,07. O valor total de gastos com saúde foi de R\$ 53.083.354,33. E o percentual de recursos próprios aplicados foi de 24,23%, superando o valor mínimo obrigatório de 15%. Ou seja o valor mínimo era de R\$ 12.299.337,70, contudo investiu R\$19.872.132,11, e assim investiu a mais R\$ 7572794,41.

E do valor do total de gastos acima descrito, o valor gasto com Pessoal R\$ 19.895.277,41, que representa 37,47%. Porém, os profissionais médicos são contratados como prestadores de serviços, cujo o valor em 2019 foi de R\$ 8.925.000,00, que totalizou o valor de R\$ 28.820.277,41. E assim, o percentual total gasto com pessoal foi de 54,29%.

O percentual de gastos com Atenção Básica foi de 44,32%, na Atenção Especializada foi de 43,90%, Vigilância em Saúde 4,31% e outras subfunções 5,02%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2019, o município não teve auditorias realizadas

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2019, foi o terceiro ano da Gestão da Administração do Prefeito Frank Bi Garcia e do vice Prefeito Tony Medeiros. E as ações de saúde desenvolvidas neste ano, seguiram o Plano Municipal de Saúde do período 2018-2021, em consonância com as políticas públicas de saúde demandadas pelo governo federal e estadual. E com a participação efetiva do Conselho municipal de Saúde de Parintins, com discussões, informações da condução de ações pela Gestão e submissão de pautas para aprovação pelo colegiado.

É importante registrar que o ano de 2019, foi ano de Conferência Nacional de Saúde e das etapas municipais, onde Parintins realizou a sua 6ª Conferência Municipal de Saúde nos dias 05 e 06 de abril de 2019, a qual foi precedida de pré conferências na zona urbana e zona rural do município, na perspectiva de ampliar a participação da comunidade.

No ano de 2019, a despesa com saúde por habitante foi de R\$ 469,07. O valor total de gastos com saúde foi de R\$ 53.083.354,33. E o percentual de recursos próprios aplicados foi de 24,23%, superando o valor mínimo obrigatório de 15%. Ou seja o valor mínimo era de R\$ 12.299.337,70, contudo investiu R\$ 19.872.132,11, e assim investiu a mais R\$ 7572794,41.

E do valor do total de gastos acima descrito, o valor gasto com Pessoal R\$ 19.895.277,41, que representa 37,47%. Porém, os profissionais médicos são contratados como prestadores de serviços, cujo o valor em 2019 foi de R\$ 8.925.000,00, que totalizou o valor de R\$ 28.820.277,41. E assim, o percentual total gasto com pessoal foi de 54,29%.

O percentual de gastos com Atenção Básica foi de 44,32%, na Atenção Especializada foi de 43,90%, Vigilância em Saúde 4,31% e outras sub funções 5,02%.

O Fundo Nacional de Saúde repassou R\$ **31.602.990,50** para custear as ações e serviços de saúde e aquisição de equipamentos para as Unidades. Das transferências para a saúde do Governo Estadual por meio do FTI, recebemos o valor de R\$ **3.123.697,75** (Três milhões, cento e vinte e três mil, seiscentos e noventa e sete e setenta e cinco centavos) utilizados para reestruturar e fortalecer as ações da média complexidade.

É importante destacar que do total de valores recebidos do Fundo Nacional de Saúde, como resultado da inúmeras viagens a Manaus e Brasília do Prefeito Municipal, recebemos das Emendas Impositivas Federais R\$ 7.339.250,00 (sete milhões, trezentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta reais). Sendo R\$ 2.065.200,00 (dois milhões, sessenta e cinco mil e duzentos reais) de incremento para Atenção Básica pelos parlamentares: Silas Câmara, Senador Eduardo Braga e Senador Omar Aziz para incremento da Atenção Básica e R\$ 3.500.00,00 (três milhões quinhentos mil reais) de incremento da Média Complexidade pelos Parlamentares Delegado Pablo, Senador Eduardo Braga e Senador Omar Aziz. E para aquisição de equipamentos foram: R\$ 1.100.000,00 (Um milhão e cem mil reais) destinado a investimentos para aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde do Deputado Hissa Abrão e mais R\$ 460.550,00 (quatrocentos e sessenta e quinhentos e cinquenta mil e cinquenta reais) para aquisição de equipamentos para Unidade de Saúde Fluvial Ligia Loyola e R\$ 213.500,00 (duzentos e treze mil e quinhentos reais) para aquisição de equipamentos de informática e maca ginecológica para Unidades de Saúde como emenda de programa.

O município também recebeu emendas Parlamentares Estaduais de indicação do Deputado Cabo Maciel, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para uso destinado a aquisição de 2 ambulâncias. Da Deputada Alessandra Campelo foram R\$ 381.967,64 (trezentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e sete e sessenta e quatro centavos.) para aquisição de medicamentos para as Unidades de Saúde.

No ano de 2019, o sistema municipal de saúde, funcionou amplamente na zona urbana e zona rural, nas localidades com Unidades Básicas de Saúde, todas dispuseram de equipes de Estratégia Saúde da Família, com a presença regular de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e equipe de apoio.

Na Atenção Primária em Saúde, podemos destacar avanços significativos, e um dos marcos importante foi a inauguração da **Unidade Básica de Saúde Fluvial Ligia Loyola, no dia 14 de outubro de 2019**. Este foi mais um grande investimento feito na saúde de Parintins, que já está beneficiando as comunidades rurais do nosso município. Em 2019, a UBSF encerrou suas atividades com **4.400 atendimentos médicos, enfermagem, serviço social, nutrição, vacinação, odontologia e testes rápidos, em 43 comunidades rurais**, fazendo a diferença na vida da população rural, que necessita de saúde de qualidade. A UBSF conta com consultório odontológico equipado com raio x e ultrassom, consultório clínico, sala de enfermagem, sala de procedimentos (curativos, sutura, observação) e laboratório clínico patológico. A equipe é composta por um odontólogo, enfermeira, médico clínico geral, assistente social, nutricionista, técnicos de enfermagem, técnicos de patologia, agente de endemias e auxiliar administrativo. E conta também, com serviço de cabelereiros, como estratégia de atrair adolescentes, jovens e homens para a procura dos serviços de prevenção e assistência.

O **odontomóvel, também foi inaugurado no dia 14 de outubro de 2019**, o qual realizou **226 atendimentos** nos primeiros meses de funcionamento na região da Vila Amazônia, nos bairros e comunidades suburbanas de Parananema, Aninga e Macurany. O serviço dispõe de equipe de saúde bucal e está alinhada sempre com as Unidades Básicas de Saúde. **Contratamos ainda, 9 cirurgiões-dentistas e 5 técnicos de saúde bucal** para atuarem na UBSF Ligia Loyola, UBS Ilarina Reis no Mocambo, UBS Francisco Lupinno na Vila Amazônia, UBS Maria do Carmo no Zé-Açú. Adquirimos também instrumentais odontológicos e equipamentos (compressores, caneta de alta-rotação, canetas de baixa-rotação, fotopolimerizadores, ultrassom e raio X) em breve funcionará o consultório odontológico da UBS, Dom Arcângelo Cérqua, UBS Mãe Palmira e UBS União.

Na zona urbana, funcionaram regularmente as dez Unidades Básicas de Saúde, com 24 Equipes de Saúde da Família, 11 equipes de saúde bucal e 04 equipes de Núcleo de Apoio Ampliado de Saúde da Família, com destaque para uma equipe NASF que atua na comunidade da Vila Amazônia e é referência para as comunidades de Zé Açú e Maranhão.

O atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, são orientados pelas diretrizes da Estratégia Saúde da família, com foco no território adscrito e organizados por programas estratégicos por fase de vida e transversais. Os atendimentos, são organizados para a demanda agendada e espontânea, contudo ainda precisamos avançar na organização e gerenciamento da agenda, com base na classificação de risco familiar e das doenças crônicas, para efetivar a agenda de cuidado continuado e com a qualificação do acolhimento dos usuários para fortalecer a APS como porta de entrada e ordenadora do cuidado.

E prosseguindo na perspectiva de fortalecer a APS do município como ordenadora do cuidado, estamos participando do Projeto PLANIFICASUS, que é uma oferta do Hospital Albert Einstein, via PROADISUS (programa de renúncia fiscal de hospitais particulares de referência, em favor do SUS, através do Ministério da Saúde, revertido em projetos e programas de ensino e qualificação da Gestão), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. E o objetivo do PLANIFICASUS é qualificar o processo de trabalho da APS de forma integrada com a Atenção Especializada. O referido Projeto foi trazido pela SUSAM, para a Região do Baixo Amazonas, visando organizar a APS dos municípios e integrar com a Atenção Especializada em Parintins, como município de referência. Iniciando com a linha de cuidado materno infantil e assim, fazer a implantação de um Ambulatório Regional de Especialidades, o qual está em processo de negociação com o Estado quanto a profissionais e equipamentos necessários para o funcionamento, do referido serviço na modalidade regional. Contudo, o município, vai organizar para a sua população o Ambulatório de Especialidades, mesmo que não tenha a contra partida do

Estado, considerando a importância de qualificar fluxos e acesso em tempo oportuno para os casos que requerem atendimento de especialistas, tanto na linha materno infantil quanto nas demais linhas de cuidado.

As Unidades Básicas de Saúde funcionaram com o atendimento noturno em escalas (duas UBS por dia), garantindo atendimento aos trabalhadores e suas famílias e reduzindo as filas nos prontos-socorros dos hospitais. Mantemos o funcionamento das equipes saúde da família e do Núcleo de apoio à saúde da família

As ações de prevenção e promoção da saúde, foram realizadas em larga escala, através do PSE Programa Saúde na Escola, que alcançou o ensino infantil e ensino básico em todas as séries, com imunização, escovação supervisionada, cuidados com a saúde bucal, triagem auditiva, atividades educativas de combate ao aedes aegypti, prevenção as ISTS.

A Vigilância em Saúde, através da Vigilância Epidemiológica atuou com êxito no combate ao aedes aegypti, malária e zoonoses. E fez um árduo trabalho de prevenção para a gripe H1N1, com mobilização da população e do processo de enfrentamento nos hospitais e demais unidades de saúde, com as orientações de usos de EPIs e do manejo clínico para o diagnóstico e tratamento dos casos positivos. A área de zoonoses, trabalhou de forma profícua para a vacinação de cães e gatos na zona urbana e rural do município. E a vigilância Ambiental, trabalhou em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, principalmente na fiscalização de embarcações para averiguação das condições de higienização da oferta de água para consumo humano e as orientações de cuidados com a produção e destinação do lixo. E a vigilância Sanitária, atuou com muita responsabilidade na detecção de venda de carne clandestina, produtos vencidos nos comércios e na fiscalização de hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, bares e ambulantes, de forma a proteger a saúde da população.

Na área de HIV AIDS, o município manteve o Serviço de Atendimento Especializado, que conta com medico clinico geral para garantir o acompanhamento dos pacientes, com a coleta de exames de carga viral e a distribuição de medicamentos.

Em relação a Atenção Especializada, o município ampliou a oferta de exames de Ultrassonografias e laboratoriais, para diminuir o tempo de espera por exames e principalmente para garantir que os exames de Pre natal sejam realizados em tempo hábil. Na área de atendimentos especializados o município manteve, anestesistas, cirurgiões, pediatras, gineco obstetras, cardiologista, dermatologistas, mastologista, ortopedistas, neuropediatra, psiquiatra. E contamos também com a TELEMEDICINA **que** em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas-UEA, realiza atendimentos regulares de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infecologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telessaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telessaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, na Telemedicina funciona também uma sala de estomaterapia, para o tratamento de feridas complexas, agudas e crônicas, cuidados dos pés, tratamento do pé diabético. Com isso reduzimos amputações de membros inferiores, principalmente de pacientes diabéticos. Tivemos redução significativa de encaminhamentos para Manaus nas especialidades ofertadas neste serviço.

As especialidades não atendidas no município, contaram com oferta de **Tratamento Fora de Domicílio (TFD)**, de acordo com a solicitação médica. Atualmente, são atendidos mensalmente em média **220 casos de TFD**, os quais tem como principais demandas: FCECON, HEMOAM, Alfredo da Mata, Hospital Getúlio Vargas e Policlínicas Codajás e Gilberto Mestrinho, tendo como principais causas tratamento de câncer, doenças hematológicas, HIV-AIDS, Cirurgias ortopédicas de reabilitação, Reumatologia. Vale ressaltar, o apoio ao tratamento que os pacientes encaminhados recebem, por meio da equipe da Representação de Parintins em Manaus.

A área de Saúde Mental, conta com o Centro de Atenção Psicossocial CAPS Adolfo Lourido que é habilitado como CAPS II, contudo atende a todas demandas de saúde mental, inclusive de Álcool e Drogas. No ano de 2019, o número de usuários cadastrados chegou a 1.800 cadastrados. E como estratégia, para acolher a demanda de familiares e pessoas com problemas emocionais, foi lançado pela Psicologia a realização de grupo terapêuticos, com apoio de psicólogo voluntario, afim de ampliar o acesso da demanda existente.

A Odontologia especializada é realizada no **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)** Raimundo Nina, que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais. E também, dispõe de Laboratório de Próteses Dentárias, que funcionou regularmente com entrega de próteses para os usuários, que fizeram procura do serviço.

A **Policlínica Municipal Padre Vitório** funcionou regularmente com os serviços de **Reabilitação Física e triagem auditiva e como Referência na área de Hanseníase e Tuberculose** com a realização dos diagnósticos e acompanhamento dos tratamentos em parceria com a Atenção Básica.

Os atendimentos de urgência emergência, foram ofertados nos dois hospitais, bem como as internações, uma vez que tanto Hospital Padre Colombo e Hospital Jofre Cohen, funcionam como Hospitais Geral com o serviço de maternidade. Contudo alguns serviços já são concentrados como: no HPC funciona Pediatria e a UCI de neonatologia, urologia, traumato-ortopedia e mastologia. O hospital Jofre Cohen atende as cirurgias gerais de urgência-emergência e a realização de partos ocorre nos dois hospitais.

A realização de **cirurgias eletivas** ocorre mensalmente nos dois hospitais, na perspectiva de diminuir o tempo de espera dos pacientes. E estão organizadas na forma mutirão de cirurgias e jornadas eletivas que são realizadas semanalmente, somando em torno de **60 cirurgias mensais**.

Vale ressaltar que no ano de 2019, o Estado disponibilizou equipamentos de Unidade de Cuidados Intermediários, para a Neonatologia do hospital Padre Colombo e dois leitos de UCI adulto no Hospital Jofre Cohen. Segundo informações da equipe da SUSAM os equipamentos tantos para a neonatologia e UCI adulto, eram locados e que o Estado estaria fazendo o processo de compra e depois fazer a substituição dos equipamentos.

É imprescindível registrarmos que os atendimentos para a população dos municípios da Região do Baixo Amazonas e dos municípios vizinhos do estado do Pará, tem sido diários e tem gerado sobrecarga nos dois hospitais. O município de Barreirinha é o que mais envia pacientes, principalmente os indígenas, assim como Nhamundá e também Boa Vista do Ramos. Os municípios de Terra Santa, Juruti e Faro, também enviam com frequência pacientes. E não há pactuação interfederativa nem do Amazonas e nem do Pará, para que Parintins atenda como município de referência.

O Serviço de Remoção de situações de urgência e emergência, funciona na zona urbana com atendimento de **2 (duas) ambulâncias** dos Hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo e também como apoio do Corpo de Bombeiros. Atualmente, o município está em **processo de compra** de mais **duas ambulâncias** provenientes de recursos de Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Cabo Maciel. A zona rural é atendida por **5 (cinco) ambulanchas**, as quais têm base nas comunidades polos e na cidade.

E como destaque de Parcerias:

Nestes três anos de governo, fizemos investimentos significativos, através de importantes parcerias, para melhorar o atendimento da saúde em nosso Município, cujos resultados expressivos, ora apresentamos os mais significativos:

Na Saúde Ocular: Com investimentos de mais de R\$ 3 milhões de reais, realizamos o Mutirão de saúde ocular. O mutirão faz parte de uma parceria da Prefeitura de Parintins com a Missão Amazônia e Fundação One Sight e conta com cerca de 63 profissionais do Brasil, Estados Unidos e outras países, que ofereceu. O mutirão faz parte de uma parceria da Prefeitura de Parintins com a Missão Amazônia e Fundação One Sight e conta com cerca de 63 profissionais do Brasil, Estados Unidos e outras países. Foram realizadas 2.100 consultas oftalmológicas com distribuição de óculos, além de 55 cirurgias de pterígio, a conhecida carne crescida. Na Vila Amazônia, foram feitos 900 atendimentos oftalmológicos e 20 cirurgias, incluindo indígenas. Na cidade, o trabalho foi direcionado à UBS União, com 1.100 consultas e 35 cirurgias.

Em uma ação inédita no sistema público de saúde da América Latina, o município de Parintins, realizou mais de 30 cirurgias em uma jornada para tratamento do glaucoma com a utilização de nanotecnologia. O trabalho aconteceu em uma parceria da Prefeitura de Parintins, Fundação Piedade Cohen e a empresa norte americana Glaukos que doou 30 istents, que são microchips implantados nos olhos dos pacientes e que tem a capacidade de diminuir a pressão ocular. A tecnologia é revolucionária e na rede privada uma cirurgia em cada olho pode custar mais de R\$ 10 mil.

Na Saúde Auditiva: Outra importante ação na saúde foi a implementação do Projeto 'Saúde Auditiva, em parceria com a Empresa OTICOM, através da equipe da Doutora em Audiologia Júlia Smith que atendeu a população parintinense com aparelhos auditivos, cujo preço de cada aparelho custou em média R\$ 15 mil reais. Em 2019, foram doados 300 aparelhos, numa ação que custou mais de Um milhão de reais, beneficiando as comunidades rurais e reserva indígena do Uaicurapá com orientações, seleção e adaptação de aparelhos auditivos e a entrega de aparelhos. A manutenção e ajustes continuaram na Policlínica Padre Vitório com o serviço de fonoaudiologia. Foram realizado exames auditivos e audiometria nos alunos das escolas Estaduais e municipais por meio do Programa Saúde nas Escolas.

Na telemedicina nos em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas-UEA, foram realizados nos três últimos anos, 3. 721 pacientes com atendimentos regulares de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telessaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telessaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, com diminuição de gastos para o município e para os usuários. Inauguramos a primeira sala de estomaterapia, do interior do Amazonas que em 2019, realizou 2.723 procedimentos, no tratamento de feridas complexas, agudas e crônicas, cuidados dos pés, tratamento do pé diabético. Com isso reduzimos amputações de membros inferiores, principalmente de pacientes diabéticos. Tivemos redução significativa de encaminhamentos para Manaus nas especialidades ofertadas neste serviço. Um importante reconhecimento para este serviço, foi a premiação de Parintins no Congresso Nacional de Telemedicina em Manaus, como município pioneiro no uso dessas tecnologias de saúde há 13 anos. A implantação da telemedicina foi uma ação ousada do nosso primeiro governo, ao utilizar as ferramentas tecnológicas, mesmo com as dificuldades de conectividade, sendo o primeiro em todo o território nacional a investir em um centro específico de telessaúde. Mensalmente, o Centro de Telemedicina da Prefeitura de Parintins promove mais de 130 consultas com especialistas.

Em 2019, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Saúde foi desenvolvido as ações do Programa Saúde nas Escolas com 42 escolas, sendo 31 escolas municipais e 11 escolas estaduais, perfazendo um total de 30.227 alunos atendidos no programa. Nos três anos de governo já atendemos mais de 107.69 alunos na rede de ensino.

Parceria com o Instituto Sírio Libanês para Curso de especialização de Preceptoría do SUS com 20 profissionais de saúde da Secretaria de Saúde e Hospital Alberth Einstein para consultoria para implantação do PlanificaSUS, reorganização do processo de trabalho da Atenção Primária em Saúde.

E como principais desafios e nós críticos, temos:

A redução da mortalidade infantil, através da qualificação do Pre natal e boas práticas do Parto Humanizado, bem como desenvolver estratégias de sensibilização das mulheres para o auto cuidado na gravidez.

É fato que há um número incidente de adolescentes que engravidam precocemente no nosso município, sendo uma ocorrência nacional, porém precisamos fortalecer nossa rede intersetorial, a fim de realizar ações permanentes de prevenção e cuidados para prevenir e diminuir a incidência dessas ocorrências. Dessa forma, temos nos deparado com um grande número de partos prematuros, pos-datismo, parturientes com diversas patologias que não evoluem para o parto normal e assim o resultado de um alto índice de cesarianas, além de recém nascidos prematuros que demandam internações para Manaus e como agravante a mortalidade materna ou fetal e infantil.

a questão da Tuberculose: em realizar busca ativa permanente de casos; realizar o tratamento da tuberculose de forma correta prioritariamente supervisionado pela Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizar testagem para HIV, examinar os contatos e encerrar os casos em tempo oportuno.

A situação da Sífilis, que necessita de mais qualificação para a detecção e tratamento em empo oportuno, contudo, lidamos com situações de pacientes, cujo parceiro não adere ao tratamento.

Em relação as doenças crônicas, é necessário resolutividade por parte do Estado quanto aos exames de colpocitologia e mamografia.

É uma questão que requer providencias é a remoção de pacientes em estado crítico, que precisam de Aero médico e que, lidam com a demora para a vinda do avião, que muitas vezes não vem, seja por questões de leitos, ou porque, priorizam outros pacientes de outros municípios. E muitas vezes, os pacientes são oriundos de outros municípios.

Outro nó crítico para a nossa gestão é garantir de forma permanente medicamentos de auto custo, para pacientes em tratamento neurológico, psiquiátrico e oncológico.

Outra questão que merece ser destacada são as causas externas, que na grande maioria são acidentes de trânsito e agressões físicas por arma branca e arma de fogo. Isso gera uma grande demanda para o serviço de urgência-emergência hospitalar e cirúrgico. Destacamos ainda, um aumento nos casos de depressão o que leva a tentativa ou suicídio em adolescentes e jovens. Vale ressaltar, que diferentes são as causas elencadas para esta doença, mas a maioria está vinculada ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

É importante priorizar investimentos na Atenção Primária em saúde para que possamos restabelecer a redução da mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo, (Diabetes e Hipertensão, bem como garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção

Primária e Atenção Especializada.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Vale ressaltar a necessidade de efetivar por parte da SUSAM a implantação de Unidades de Terapia Intensiva para neonatologia, infantil e adulto no município, complementado os equipamentos que já foram disponibilizados pelo estado com demais equipamentos que são necessários, para o funcionamento de UTI, como por exemplo o aparelho de gasometria e com profissionais especializados para o manejo clínico. Pois, Parintins, não dispõe de recursos financeiros para aumentar a contratação de mais profissionais especialistas, haja vista que atualmente todos os profissionais especialistas são contratados com recursos próprios do município.

E por fim é imprescindível o estabelecimento de pactuação interfederativa, tanto com os municípios do Baixo Amazonas, quanto dos municípios circunvizinhos do Estado do Pará, a fim de que Parintins, receba o financiamento tripartite, para continuar atendendo como município de referência para a Média Complexidade.

O ano de 2019, foi o terceiro ano da Gestão da Administração do Prefeito Frank Bi Garcia e do vice Prefeito Tony Medeiros. E as ações de saúde desenvolvidas neste ano, seguiram o Plano Municipal de Saúde do período 2018-2021, em consonância com as políticas públicas de saúde demandadas pelo governo federal e estadual. E com a participação efetiva do Conselho municipal de Saúde de Parintins, com discussões, informações da condução de ações pela Gestão e submissão de pautas para aprovação pelo colegiado.

É importante registrar que o ano de 2019, foi ano de Conferência Nacional de Saúde e das etapas municipais, onde Parintins realizou a sua 6ª Conferência Municipal de Saúde nos dias 05 e 06 de abril de 2019, a qual foi precedida de pré conferências na zona urbana e zona rural do município, na perspectiva de ampliar a participação da comunidade.

No ano de 2019, a despesa com saúde por habitante foi de R\$ 469,07. O valor total de gastos com saúde foi de R\$ 53.083.354,33. E o percentual de recursos próprios aplicados foi de 24,23%, superando o valor mínimo obrigatório de 15%. Ou seja o valor mínimo era de R\$ 12.299.337,70, contudo investiu R\$19.872.132,11, e assim investiu a mais R\$ 7572794,41.

E do valor do total de gastos acima descrito, o valor gasto com Pessoal R\$ 19.895.277,41, que representa 37,47%. Porém, os profissionais médicos são contratados como prestadores de serviços, cujo o valor em 2019 foi de R\$ 8.925.000,00, que totalizou o valor de R\$ 28.820.277,41. E assim, o percentual total gasto com pessoal foi de 54,29%.

O percentual de gastos com Atenção Básica foi de 44,32%, na Atenção Especializada foi de 43,90%, Vigilância em Saúde 4,31% e outras sub funções 5,02%.

O Fundo Nacional de Saúde repassou R\$ **31.602.990,50** para custear as ações e serviços de saúde e aquisição de equipamentos para as Unidades. Das transferências para a saúde do Governo Estadual por meio do FTI, recebemos o valor de R\$ **3.123.697,75** (Três milhões, cento e vinte e três mil, seiscentos e noventa e sete e setenta e cinco centavos) utilizados para reestruturar e fortalecer as ações da média complexidade.

É importante destacar que do total de valores recebidos do Fundo Nacional de Saúde, como resultado da inúmeras viagens a Manaus e Brasília do Prefeito Municipal, recebemos das Emendas Impositivas Federais R\$ 7.339.250,00 (sete milhões, trezentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta reais). Sendo R\$ 2.065.200,00 (dois milhões, sessenta e cinco mil e duzentos reais) de incremento para Atenção Básica pelos parlamentares: Silas Câmara, Senador Eduardo Braga e Senador Omar Aziz para incremento da Atenção Básica e R\$ 3.500.00,00 (três milhões quinhentos mil reais) de incremento da Média Complexidade pelos Parlamentares Delegado Pablo, Senador Eduardo Braga e Senador Omar Aziz. E para aquisição de equipamentos foram: R\$ 1.100.000,00 (Um milhão e cem mil reais) destinado a investimentos para aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde do Deputado Hissa Abrão e mais R\$ 460.550,00 (quatrocentos e sessenta e quinhentos e cinquenta mil e cinquenta reais) para aquisição de equipamentos para Unidade de Saúde Fluvial Ligia Loyola e R\$ 213.500,00 (duzentos e treze mil e quinhentos reais) para aquisição de equipamentos de informática e maca ginecológica para Unidades de Saúde como emenda de programa.

O município também recebeu emendas Parlamentares Estaduais de indicação do Deputado Cabo Maciel, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para uso destinado a aquisição de 2 ambulâncias. Da Deputada Alessandra Campelo foram R\$ 381.967,64 (trezentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e sete e sessenta e quatro centavos.) para aquisição de medicamentos para as Unidades de Saúde.

No ano de 2019, o sistema municipal de saúde, funcionou amplamente na zona urbana e zona rural, nas localidades com Unidades Básicas de Saúde, todas dispuseram de equipes de Estratégia Saúde da Família, com a presença regular de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e equipe de apoio.

Na Atenção Primária em Saúde, podemos destacar avanços significativos, e um dos marcos importante foi a inauguração da **Unidade Básica de Saúde Fluvial Ligia Loyola, no dia 14 de outubro de 2019**. Este foi mais um grande investimento feito na saúde de Parintins, que já está beneficiando as comunidades rurais do nosso município. Em 2019, a UBSF encerrou suas atividades com **4.400 atendimentos médicos, enfermagem, serviço social, nutrição, vacinação, odontologia e testes rápidos, em 43 comunidades rurais**, fazendo a diferença na vida da população rural, que necessita de saúde de qualidade. A UBSF conta com consultório odontológico equipado com raio x e ultrassom, consultório clínico, sala de enfermagem, sala de procedimentos (curativos, sutura, observação) e laboratório clínico patológico. A equipe é composta por um odontólogo, enfermeira, médico clínico geral, assistente social, nutricionista, técnicos de enfermagem, técnicos de patologia, agente de endemias e auxiliar administrativo. E conta também, com serviço de cabeleiros, como estratégia de atrair adolescentes, jovens e homens para a procura dos serviços de prevenção e assistência.

O **odontomóvel, também foi inaugurado no dia 14 de outubro de 2019**, o qual realizou **226 atendimentos** nos primeiros meses de funcionamento na região da Vila Amazônia, nos bairros e comunidades suburbanas de Parananema, Aninga e Macurany. O serviço dispõe de equipe de saúde bucal e está alinhada sempre com as Unidades Básicas de Saúde. **Contratamos ainda, 9 cirurgiões-dentistas e 5 técnicos de saúde bucal** para atuarem na UBSF Ligia Loyola, UBS Ilarina Reis no Mocambo, UBS Francisco Lupinno na Vila Amazônia, UBS Maria do Carmo no Zé-Açú. Adquirimos também instrumentais odontológicos e equipamentos (compressores, caneta de alta-rotação, canetas de baixa-rotação, fotopolimerizadores, ultrassom e raio X) em breve funcionará o consultório odontológico da UBS, Dom Arcangelo Cérqua, UBS Mãe Palmira e UBS União.

Na zona urbana, funcionaram regularmente as dez Unidades Básicas de Saúde, com 24 Equipes de Saúde da Família, 11 equipes de saúde bucal e 04 equipes de Núcleo de Apoio Ampliado de Saúde da Família, com destaque para uma equipe NASF que atua na comunidade da Vila Amazônia e é referência para as comunidades de Zé Açú e Maranhão.

O atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, são orientados pelas diretrizes da Estratégia Saúde da família, com foco no território adscrito e organizados por programas estratégicos por fase de vida e transversais. Os atendimentos, são organizados para a demanda agendada e espontânea, contudo ainda precisamos avançar na organização e gerenciamento da agenda, com base na classificação de risco familiar e das doenças crônicas, para efetivar a agenda de cuidado continuado e com a qualificação do acolhimento dos usuários para fortalecer a APS como porta de entrada e ordenadora do cuidado.

E prosseguindo na perspectiva de fortalecer a APS do município como ordenadora do cuidado, estamos participando do Projeto PLANIFICASUS, que é uma oferta do Hospital Albert Einstein, via PROADISUS (programa de renúncia fiscal de hospitais particulares de referência, em favor do SUS, através do Ministério da Saúde, revertido em projetos e programas de ensino e qualificação da Gestão), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. E o objetivo do PLANIFICASUS é qualificar o processo de trabalho da APS de forma integrada com a Atenção Especializada. O referido Projeto foi trazido pela SUSAM, para a Região do Baixo Amazonas, visando organizar a APS dos municípios e integrar com a Atenção Especializada em Parintins, como município de referência. Iniciando com a linha de cuidado materno infantil e assim, fazer a implantação de um Ambulatório Regional de Especialidades, o qual está em processo de negociação com o Estado quanto a profissionais e equipamentos necessários para o funcionamento, do referido serviço na modalidade regional. Contudo, o município, vai organizar para a sua população o Ambulatório de Especialidades, mesmo que não tenha a contra partida do Estado, considerando a importância de qualificar fluxos e acesso em tempo oportuno para os casos que requerem atendimento de especialistas, tanto na linha materno infantil quanto nas demais linhas de cuidado.

As Unidades Básicas de Saúde funcionaram com o atendimento noturno em escalas (duas UBS por dia), garantindo atendimento aos trabalhadores e suas famílias e reduzindo as filas nos prontos-socorros dos hospitais. Mantemos o funcionamento das equipes saúde da família e do Núcleo de apoio à saúde da família

As ações de prevenção e promoção da saúde, foram realizadas em larga escala, através do PSE Programa Saúde na Escola, que alcançou o ensino infantil e ensino básico em todas as séries, com imunização, escovação supervisionada, cuidados com a saúde bucal, triagem auditiva, atividades educativas de combate ao aedes aegypti, prevenção as ISTS.

A Vigilância em Saúde, através da Vigilância Epidemiológica atuou com êxito no combate ao aedes aegypti, malária e zoonoses. E fez um árduo trabalho de prevenção para a gripe H1N1, com mobilização da população e do processo de enfrentamento nos hospitais e demais unidades de saúde, com as orientações de usos de EPIs e do manejo clínico para o diagnóstico e tratamento dos casos positivos. A área de zoonoses, trabalhou de forma profícua para a vacinação de cães e gatos na zona urbana e rural do município. E a vigilância Ambiental, trabalhou em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, principalmente na fiscalização de embarcações para averiguação das condições de higienização da oferta de água para consumo humano e as orientações de cuidados com a produção e destinação do lixo. E a vigilância Sanitária, atuou com muita responsabilidade na detecção de venda de carne clandestina, produtos vencidos nos comércios e na fiscalização de hotéis, pousadas, restaurantes, lanchonetes, bares e ambulantes, de forma a proteger a saúde da população.

Na área de HIV AIDS, o município manteve o Serviço de Atendimento Especializado, que conta com medico clinico geral para garantir o acompanhamento dos pacientes, com a coleta de exames de carga viral e a distribuição de medicamentos.

Em relação a Atenção Especializada, o município ampliou a oferta de exames de Ultrassonografias e laboratoriais, para diminuir o tempo de espera por exames e principalmente para garantir que os exames de Pre natal sejam realizados em tempo hábil. Na área de atendimentos especializados o município manteve, anestesistas, cirurgiões, pediatras, gineco obstetras, cardiologista, dermatologistas, mastologista, ortopedistas, neuropediatra, psiquiatra. E contamos também com a TELEMEDICINA **que** em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas-UEA, realiza atendimentos regulares de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telessaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telessaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, na Telemedicina funciona também uma sala de estomaterapia, para o tratamento de feridas complexas, agudas e crônicas, cuidados dos pés, tratamento do pé diabético. Com isso reduzimos amputações de membros inferiores, principalmente de pacientes diabéticos. Tivemos redução significativa de encaminhamentos para Manaus nas especialidades ofertadas neste serviço.

As especialidades não atendidas no município, contaram com oferta de **Tratamento Fora de Domicílio (TFD)**, de acordo com a solicitação médica. Atualmente, são atendidos mensalmente em média **220 casos de TFD**, os quais tem como principais demandas: FCECON, HEMOAM, Alfredo da Mata, Hospital Getúlio Vargas e Policlínicas Codajás e Gilberto Mestrinho, tendo como principais causas tratamento de câncer, doenças hematológicas, HIV-AIDS, Cirurgias ortopédicas de reabilitação, Reumatologia. Vale ressaltar, o apoio ao tratamento que os pacientes encaminhados recebem, por meio da equipe da Representação de Parintins em Manaus.

A área de Saúde Mental, conta com o Centro de Atenção Psicossocial CAPS Adolfo Lourido que é habilitado como CAPS II, contudo atende a todas demandas de saúde mental, inclusive de Álcool e Drogas. No ano de 2019, o número de usuários cadastrados chegou a 1.800 cadastrados. E como estratégia, para acolher a demanda de familiares e pessoas com problemas emocionais, foi lançado pela Psicologia a realização de grupo terapêuticos, com apoio de psicólogo voluntario, afim de ampliar o acesso da demanda existente.

A Odontologia especializada é realizada no **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)** Raimundo Nina, que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais. E também, dispõe de Laboratório de Próteses Dentárias, que funcionou regularmente com entrega de próteses para os usuários, que fizeram procura do serviço.

A **Policlínica Municipal Padre Vitório** funcionou regularmente com os serviços de **Reabilitação Física e triagem auditiva e como Referência na área de Hanseníase e Tuberculose** com a realização dos diagnósticos e acompanhamento dos tratamentos em parceria com a Atenção Básica.

Os atendimentos de urgência emergência, foram ofertados nos dois hospitais, bem como as internações, uma vez que tanto Hospital Padre Colombo e Hospital Jofre Cohen, funcionam como Hospitais Geral com o serviço de maternidade. Contudo alguns serviços já são concentrados como: no HPC funciona Pediatria e a UCI de neonatologia, urologia, traumatologia e mastologia. O hospital Jofre Cohen atende as cirurgias gerais de urgência-emergência e a realização de partos ocorre nos dois hospitais.

A realização de **cirurgias eletivas** ocorre mensalmente nos dois hospitais, na perspectiva de diminuir o tempo de espera dos pacientes. E estão organizadas na forma mutirão de cirurgias e jornadas eletivas que são realizadas semanalmente, somando em torno de **60 cirurgias mensais**.

Vale ressaltar que no ano de 2019, o Estado disponibilizou equipamentos de Unidade de Cuidados Intermediários, para a Neonatologia do hospital Padre Colombo e dois leitos de UCI adulto no Hospital Jofre Cohen. Segundo informações da equipe da SUSAM os equipamentos tantos para a neonatologia e UCI adulto, eram locados e que o Estado estaria fazendo o processo de compra e depois fazer a substituição dos equipamentos.

É imprescindível registrarmos que os atendimentos para a população dos municípios da Região do Baixo Amazonas e dos municípios vizinhos do estado do Pará, tem sido diários e tem gerado sobrecarga nos dois hospitais. O município de Barreirinha é o que mais envia pacientes, principalmente os indígenas, assim como Nhamundá e também Boa Vista do Ramos. Os municípios de Terra Santa, Juruti e Faro, também enviam com frequência pacientes. E não há pactuação interfederativa nem do Amazonas e nem do Pará, para que Parintins atenda como município de referência.

O Serviço de Remoção de situações de urgência e emergência, funciona na zona urbana com atendimento de **2 (duas) ambulâncias** dos Hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo e também como apoio do Corpo de Bombeiros. Atualmente, o município está em **processo de compra** de mais **duas ambulâncias** provenientes de recursos de Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Cabo Maciel. A zona rural é atendida por **5 (cinco) ambulâncias**, as quais têm base nas comunidades polos e na cidade.

E como principais desafios e nós críticos, temos:

A redução da mortalidade infantil, através da qualificação do Pre natal e boas práticas do Parto Humanizado, bem como desenvolver estratégias de sensibilização das mulheres para o auto cuidado na gravidez.

É fato que há um número incidente de adolescentes que engravidam precocemente no nosso município, sendo uma ocorrência nacional, porém precisamos fortalecer nossa rede intersetorial, a fim de realizar ações permanentes de prevenção e cuidados para prevenir e diminuir a incidência dessas ocorrências. Dessa forma, temos nos deparado com um grande número de partos prematuros, pos-datismo, parturientes com diversas patologias que não evoluem para o parto normal e assim o resultado de um alto índice de cesarianas, além de recém nascidos prematuros que demandam internações para Manaus e como agravante a mortalidade materna ou fetal e infantil.

a questão da Tuberculose: em realizar busca ativa permanente de casos; realizar o tratamento da tuberculose de forma correta prioritariamente supervisionado pela Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizar testagem para HIV, examinar os contatos e encerrar os casos em tempo oportuno.

A situação da Sífilis, que necessita de mais qualificação para a detecção e tratamento em empo oportuno, contudo, lidamos com situações de pacientes, cujo parceiro não adere ao tratamento.

Em relação as doenças crônicas, é necessário resolutividade por parte do Estado quanto aos exames de colpocitologia e mamografia.

É uma questão que requer providencias é a remoção de pacientes em estado crítico, que precisam de Aero médico e que, lidam com a demora para a vinda do avião, que muitas vezes não vem, seja por questões de leitos, ou porque, priorizam outros pacientes de outros municípios. E muitas vezes, os pacientes são oriundos de outros municípios.

Outro nó crítico para a nossa gestão é garantir de forma permanente medicamentos de auto custo, para pacientes em tratamento neurológico, psiquiátrico e oncológico.

Outra questão que merece ser destacada são as causas externas, que na grande maioria são acidentes de trânsito e agressões físicas por arma branca e arma de fogo. Isso gera uma grande demanda para o serviço de urgência-emergência hospitalar e cirúrgico. Destacamos ainda, um aumento nos casos de depressão o que leva a tentativa ou suicídio em adolescentes e jovens. Vale ressaltar, que diferentes são as causas elencadas para esta doença, mas a maioria está vinculada ao uso abusivo de álcool e outras drogas.

É importante priorizar investimentos na Atenção Primária em saúde para que possamos restabelecer a redução da mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo, (Diabetes e Hipertensão, bem como garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção Primária e Atenção Especializada.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Vale ressaltar a necessidade de efetivar por parte da SUSAM a implantação de Unidades de Terapia Intensiva para neonatologia, infantil e adulto no município, complementado os equipamentos que já foram disponibilizados pelo estado com demais equipamentos que são necessários, para o funcionamento de UTI, como por exemplo o aparelho de gasometria e com profissionais especializados para o manejo clínico. Pois, Parintins, não dispõe de recursos financeiros para aumentar a contratação de mais profissionais especialistas, haja vista que atualmente todos os profissionais especialistas são contratados com recursos próprios do município.

E por fim é imprescindível o estabelecimento de pactuação interfederativa, tanto com os municípios do Baixo Amazonas, quanto dos municípios circunvizinhos do Estado do Pará, a fim de que Parintins, receba co financiamento tripartite, para continuar atendendo como município de referência para a Média Complexidade. E para tanto, precisamos da efetiva participação do Estado na condução do processo de pactuação e organização da rede de serviços com equipamentos e profissionais em quantidade compatível, para um município de Referência no âmbito de Região de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É imprescindível a atualização de cadastros de toda a população da zona urbana e rural, considerando o novo financiamento da APS, que será por número de cadastros. Uma vez que o Pab fixo foi extinto a partir de janeiro de 2020, assim como o repasse por Equipes de Estratégia Saúde da Família e NASF. O pagamento passa a ser por captação ponderada, desempenho e incentivo a estratégias e programas. Dessa forma a Gestão está empenhada na informatização de todas as UBS urbanas e rurais, na implantação de Prontuário Eletrônico e qualificação de todos os profissionais da APS, para o registro no SISAB, através do e-SUS

PROPOSTAS DE METAS PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2020.

- Implantar Academias de Saúde com práticas de atividades físicas nos bairros e comunidades rurais;
- Implantar Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Álcool e Drogas (AD) para atender a demanda de saúde mental relacionada ao uso de álcool e drogas;
- Implantar Centro Municipal de Reabilitação (CER) para atender demanda com necessidade de reabilitação causadas por acidentes diversos;
- Implantar Policlínica de Especialidades - com Exames de Imagem e Apoio Diagnóstico, inclusive na área de Citopatologia-Preventivo do Câncer do Colo do Útero;
- Implantar a Central de Resgate de Urgência/Emergência municipal com aquisição de Ambulâncias para atender em tempo oportuno os usuários da saúde;
- Implementar o funcionamento da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, nas Unidades hospitalares do município para atender os recém nascidos prematuros;
- Implementar o funcionamento da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto, no Hospital Jofre Cohen;
- Implantar Equipe de Assistência Domiciliar - Saúde Melhor em Casa a fim de atender demanda hospitalar que pode receber tratamento domiciliar;
- Reestruturar o Programa de Saúde do Trabalhador a fim de garantir os direitos e prevenir as doenças relacionadas ao trabalho;
- Implantar o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) na Zona Urbana e Zona Rural com serviço de Ambulâncias e ou Ambulanchas para atender em tempo oportuno os usuários da saúde;
- Implantar o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Servidores da Saúde para garantias de direitos e da política de provimento profissional no Sistema Único de Saúde (SUS)
- Implantar agenda integrada de atenção a Saúde Indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI - Parintins), a fim de fortalecer o acesso aos serviços de saúde para as populações indígenas;
- Desenvolver a Política Nacional de Regulação do acesso no SUS em parceria com o Ministério da Saúde, Estado e Municípios da região do Baixo Amazonas;
- Criar Consórcio Intermunicipal de Saúde com os municípios da Região do Baixo e do Médio Amazonas como mecanismo de ampliação da oferta de serviços especializados na área ambulatorial e hospitalar;
- Implantar Equipes de Saúde da Família Ribeirinha Ampliada, a fim de garantir atendimento continuado na Zona Rural;
- Implantar mais três consultórios odontológicos no Centro de Saúde Dom Arcangelo Cérqua, UBS Mãe Palmira e UBS União.
- Implantar serviço de telemedicina hospitalar em parceria com a UFAM nos dois hospitais;
- Incorporar as práticas Integrativas na Atenção à Saúde com inserção das parteiras tradicionais, erveiras, benzedadeiras e etc.;
- Incorporar Fitoterápicos na Assistência Farmacêutica Básica Municipal;
- Emissão de Licença Sanitária por meio eletrônico através do REDESIM, de acordo com a Classificação de Risco e Lei de Liberdade Econômica

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde
PARINTINS/AM, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, realizou a aprovação do RAG 2019, através da Resolução N. 11//2020 de 03 de setembro de 2020.

Status do Parecer: Aprovado

PARINTINS/AM, 23 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Parintins